

	PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM	
POP FACENF Nº. 02	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Elaborado em: 05/03/2014 Revisão em: 15/01/2019
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a remoção da maior parte da microbiota transitória bem como de sujidades, células descamativas, oleosidade, suor, pêlos, e alguns microorganismos das mãos, utilizando água e sabão ou álcool gel; ✓ Prevenir transmissão de infecção cruzada; ✓ Prevenir Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) 		

Atenção:

- A higienização das mãos deve ocorrer basicamente nos cinco momentos propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a saber:
 1. Antes do contato com o paciente;
 2. Antes da realização de procedimento asséptico;
 3. Após a exposição a fluidos corporais;
 4. Após o contato com o paciente;
 5. Após o contato com ambiente próximo ao paciente.

Este procedimento deve ocorrer em todos os níveis de assistência (seja a nível ambulatorial, pronto atendimento ou no ambiente hospitalar). Além disso, é importante realizar a higienização das mãos nas seguintes situações:

1. Ao início e ao término do plantão ou da carga horário de trabalho;
2. Entre um paciente e outro;
3. Entre um procedimento e outro no mesmo paciente;
4. Após contato com superfície contaminada;
5. Após a retirada de luvas;
6. Antes de entrar em contato com alimento;
7. Antes e após sair do banheiro.

Técnica:

1. Lavagem Simples das Mãos

Material:

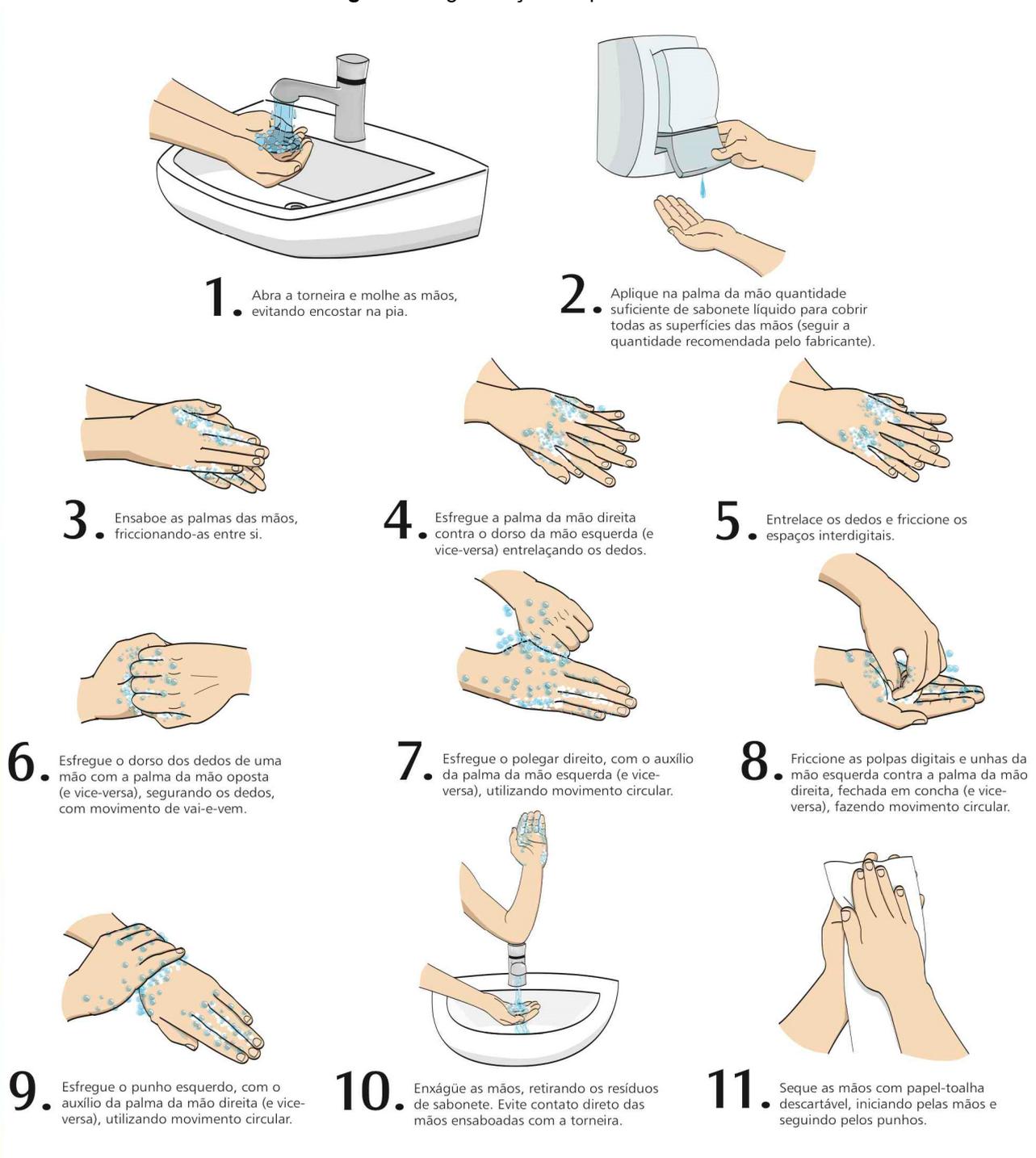
- Água
- Sabão
- Papel toalha

Técnica

1. Retirar todos os adornos (pulseira, relógio, anéis e alianças);
2. Arregaçar as mangas até a altura dos cotovelos;
3. Abrir a torneira e molhar as mãos evitando encostar na pia;
4. Aplicar na face anterior da mão uma quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);
5. Ensaboar as palmas das mãos friccionando-as entre si;
6. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos;
7. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
8. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa) segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem;
9. Esfregar o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimentos circulares;
10. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular;

11. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular
12. Enxague as mãos retirando os resíduos de sabonete com os dedos voltados para cima evitando que a água escoe pelas pontas dos dedos. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
13. Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Figura 1: Higieneização simples das mãos



Fonte: Cartaz da Agência nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA. http://www.hnss.org.br/hnss/wp-content/uploads/2015/05/cartaz_higieniza_simples.jpg acesso em: 15/01/2019

Figura 2: Higienização simples das mãos com álcool



Fonte: ANVISA

Referências:

CARMAGNANI, M. I. Sampaio, F., Trevisani, C., Silva, L. M. TERERAN, N. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático**, 2ª edição. Guanabara Koogan, 04/2017. VitalBook file.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO guidelines on hand hygiene in health care- First Global Patient Safety Challenge Clean Care is Safer Care. Geneva, 2009. 270p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos: segurança do paciente. 2 edição. Brasília. SD. http://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/paciente_hig_maos.pdf. Acesso em: 15/01/2019.